

Serviço Social e educação: desafios do verbo esperançar

Adriana Freire Pereira Férriz,
Carlos Felipe Nunes Moreira,
Eliana Canteiro Bolorino Martins,
Ney Luiz Teixeira de Almeida e
Cristiano Costa de Carvalho
(Organizadores).

EDITORA IBERO-AMERICANA
CULTURA ACADÊMICA Editora

Serviço Social e educação: desafios do verbo esperançar

Adriana Freire Pereira Férriz,
Carlos Felipe Nunes Moreira,
Eliana Canteiro Bolorino Martins,
Ney Luiz Teixeira de Almeida e
Cristiano Costa de Carvalho
(Organizadores).

GEPESSE
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na área da Educação

unesp

UERJ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CULTURA ACADÊMICA Editora

EDITORA IBERO-AMERICANA

FAPESP

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S514

Serviço social e educação [recurso eletrônico] : desafios do verbo esperançar / organização Adriana Freire Pereira Férriz ... [et al.]. - 1. ed. - Bauru [SP] : Ibero-Americana de Educação ; Cultura Acadêmica, 2024.
recurso digital ; 10 MB

Formato: epub
Requisitos do sistema: adobe digital editions
Modo de acesso: world wide web
ISBN 978-65-86839-35-7 (recurso eletrônico)

1. Educação - Aspectos sociais - Brasil. 2. Serviço social - Aspectos educacionais. 3. Pesquisa Educacional. 4. Politica Educacional. 5. Livros eletrônicos. I. Férriz, Adriana Freire Pereira.

24-95166

CDD: 379
CDU: 37:364(81)

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

14/11/2024 14/11/2024

DOI: 10.47519/EIAE.978-65-86839-35-7

Esta publicação recebeu financiamento: - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - Brasil. PAEP-CAPES - Programa de Apoio a Eventos no País - Processo: 88881.879611/2023-01; - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq - Chamada Universal - 18/2021 - Faixa - Grupos consolidados - Processo n. 407057/2021-8; - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) processo n. 2023/10930-7.

As opiniões, hipóteses, conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente refletem a visão da CAPES, CNPq, FAPESP e dos PPGSS da UNESP, UERJ e UFBA.

Equipe Técnica
Editoração e organização

Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz
Editora Ibero-Americana de Educação
Editor

Alexander Vinicius Leite da Silva
Editora Ibero-Americana de Educação
Editor Adjunto Júnior

Déborah Crivellari
Editora Ibero-Americana de Educação
Editora e Revisora

Andressa Ciniciato
Editora Ibero-Americana de Educação
Assistente Editorial

Jonathan Teixeira
Editora Ibero-Americana de Educação
Designer, Capista e Diagramador

André Luís Cordeiro Lopes
Editora Ibero-Americana de Educação
Designer e Diagramador

André Vitor Gonçalves de Souza (MG)
Identidade Visual

Luma de Alencar Almeida (RJ)
Identidade Visual

Membros do Conselho Editorial

Editor

Dr. José Anderson Santos Cruz
FCLAr/Unesp

Editor Adjunto Jr.

Alexander Vinícius Leite da Silva
Unisagrado

Editores Associados

Arielly Kizzy Cunha
FAAC/Unesp

Carla Gorni
Centro Universitário UBM

Ivan Fortunato
Instituto Federal de São Paulo/Ufscar

Editora de Texto e Revisão

Déborah Crivellari
Unisagrado

Assistente Editorial

Andressa Ciniciato
Unisagrado

Editor Operacional

Flávio Moreira
UFSCar

Comitê Científico

Dra. Adriana Campani
UVA

Dr. Alfrâncio Ferreira Dias
UFS

Dra. Ana Paula Santana
UFSC

Me. Anaisa Alves de Moura
INTA - UNINTA

Dr. Ari Raimann
UFG

Dr. Breynner R. Oliveira
UFOP

Me. Caique Fernando da Silva Fistarol
FURB

Dra. Claudia Regina Mosca Giroto
Unesp

Dra. Cyntia Bailer
FURB

Dr. Eládio Sebastián Heredero
UFMS

Dra. Elisabete Cerutti
URI

Dr. Emerson Augusto de Medeiros
UFERSA

Dr. Fabiano Santos
UFMS

Dra. Fátima Elisabeth Denari
UFSCar

Dra. Helen Silveira Jardim de Oliveira
UFRJ

Dra. Iracema Campos Cusati
UPE

Dra. Kellcia Rezende Souza
UFGD

Dra. Leonor Paniago Rocha
UFJ

Dra. Liliane Parreira Tannus Gontijo
UFU

Dra. Maíra Darido da Cunha
FABE

Prof. Dr. Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
UCP

Dra. Maria Luiza Cardinale Baptista
UCS

Dra. Maria Teresa Miceli Kerbauy
FCLAr (Unesp) – UFSCar

Dra. Marta Furlan de Oliveira
UEL

Dra. Marta Silene Ferreira de Barros
UEL

Dra. Mirlene Ferreira Macedo Damázio
UFGD

Dr. Osmar Hélio Araújo
UFPB

Dra. Rosebelly Nunes Marques
Esalq (USP)

Dra. Sandra Pottmeier
UFSC

Dr. Sebastião de Souza Lemes
FCLAr (Unesp)

Dra. Shirlei de Souza Corrêa
Uniavan

Dr. Washington Cesar Shoite Nozu
UFGD

Comitê Internacional

Dr. Sidclay Bezerra de Souza
Universidad Católica del Maule

Dr. João Carlos Relvão Caetano
Universidade Aberta

Dr. Marc Marie Luc Philippe Jacquinet
Universidade Aberta

NOTAS DO PUBLISHER

Na Editora Ibero-Americana de Educação, nosso compromisso com a excelência se reflete em cada etapa do processo editorial, sempre guiados pela missão de produzir obras que tragam resultados excepcionais e atendam de forma satisfatória tanto aos autores quanto aos leitores. A revisão desta obra foi um processo enriquecedor, que exigiu dedicação, sensibilidade e um olhar atento às complexidades que permeiam o campo da educação.

Este livro não apenas informa, mas também envolve e emociona. Em comparação com edições anteriores, ele representa um marco significativo nos debates sobre o exercício profissional no contexto das políticas educacionais, oferecendo uma nova perspectiva e reafirmando a importância de uma compreensão crítica e contextualizada das dinâmicas educacionais. Esperamos que os argumentos aqui apresentados incentivem o leitor a investir tempo e reflexão, mergulhando em diferentes realidades educacionais que, embora diversas, compartilham questões fundamentais e formam a dinâmica contraditória e transformadora da política educacional contemporânea.

Desejamos que esta obra inspire reflexão e ação, e que continue a promover diálogos produtivos e transformadores sobre a educação em nossa sociedade.

Boa leitura!

José Anderson Santos Cruz
Editor-chefe da Editora Ibero-Americana de Educação

SUMÁRIO

PARTE I - CONFERÊNCIAS DO III SEMINÁRIO INTERNACIONAL E VII FÓRUM DO SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO – GEPESSE 23

Capítulo 1 - TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E INSERÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA NO BRASIL **24**

Por: Adriana Freire Pereira Férriz

Eliana Canteiro Bolorino Martins

Capítulo 2 - O RECONHECIMENTO DE ASSISTENTES SOCIAIS COMO PROFISSIONAIS DA E NA EDUCAÇÃO **42**

Por: Wagner Roberto do Amaral

Capítulo 3 - A ATUALIDADE E A RENOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO POPULAR: DIÁLOGOS COM O SERVIÇO SOCIAL **60**

Por: Eblin Farage

Capítulo 4 - ATUALIDADE E RENOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO POPULAR NO SERVIÇO SOCIAL: CINCO DESAFIOS NA ESFERA PARTICULAR DO FAZER PEDAGÓGICO **75**

Por: Carlos Felipe Nunes Moreira

Capítulo 5 - SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO EM ANGOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL **86**

Por: Amor António Monteiro

Simão João Samba

Capítulo 6 - EL SISTEMA EDUCATIVO ARGENTINO. EL CASO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES: EDUCACIÓN Y TRABAJO SOCIAL **97**

Por: Eliana Gricel Vasquez

Capítulo 7 - LIVROS E COLETÂNEAS LANÇADOS NO III SEMINÁRIO INTERNACIONAL E IV FÓRUM DE SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO DO GEPESSE (2023) **111**

PARTE II - DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA DO TRABALHO DOS ASSISTENTES SOCIAIS 120

Capítulo 1 - SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO NEOLIBERAL DO SÉCULO XXI **121**

Por: Rafael Gonçalves dos Santos
Eliana Bolorino Canteiro Martins
Yukari Yamauchi Moraes

Capítulo 2 - EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA E SERVIÇO SOCIAL **138**

Por: Paula Cunha Guimarães Batatel Belmonte Santana

Capítulo 3 - O ENTRELACE ENTRE A DIMENSÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA E O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO NO SERVIÇO SOCIAL **157**

Por: Williana Angelo

Capítulo 4 - PAULO FREIRE E OSSABERES NECESSÁRIOS: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS **177**

Por: Fernanda Andrade Garcia
Gustavo José de Toledo Pedroso

Capítulo 5 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS NA CIDADE DE GOIÁS: CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL NA LUTA ANTIRRACISTA **192**

Por: Edgar Antônio Nery Alves Camelo
George Francisco Ceolin
Tereza Cristina Pires Favaro

Capítulo 6 - A TRAJETÓRIA DO NÚCLEO DE MAPEAMENTO EARTICULAÇÃO EM RUPTURA - O SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **209**

Por: Aline Miranda Cardoso
Arlene Vieira Trindade
Jéssica Oliveira Monteiro
Patricia Lima do Nascimento

PARTE III - EDUCAÇÃO BÁSICA.....222

Capítulo 1 - SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO: ESTUDO INTERDISCIPLINAR **223**

Por: Elaine Cristina Estevam

Maria José de Oliveira Lima

Capítulo 2 - QUEM APRENDE COM FOME? POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO COM A REDE ATRAVÉS DO/A ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO **237**

Por: Eduardo Lima

Maria Fernanda Avila Coffi

Ewerton da Silva Ferreira

Capítulo 3 - ASSISTENTE SOCIAL E A INTERLOCUÇÃO COM A CATEGORIA DOCENTE NA EDUCAÇÃO: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA **252**

Por: Amanda Bersacula

Zoia Prestes

Capítulo 4 - EDUCAÇÃO E ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS: UM OLHAR PARA A REALIDADE LONDRINENSE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA (COVID-19) **270**

Por: Maria Gabriela Pereira da Silva

Ana Patrícia Pires Nalesso

Capítulo 5 - O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – MG **286**

Por: Cristiano Costa de Carvalho

Eliana Bolorino Canteiro Martins

Eunice Paulo Chichava

Juliana Viegas Guimarães

Capítulo 6 - O SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE CAMPINA GRANDE COMO EXPRESSÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO ESTADO DA PARAÍBA 304

Por: André Monteiro Moraes
Edna Medeiros do Nascimento
Kivania Karla Silva Albuquerque Cunha
Maria Dolores Melo do Nascimento
Maria Noalda Ramalho

PARTE IV - EDUCAÇÃO ESPECIAL, EJA E MOVIMENTOS SOCIAIS EM EDUCAÇÃO 321

Capítulo 1 - EDUCAÇÃO COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO LOCAL PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES REFUGIADOS 322

Por: Flávia Pacheco Sanchez
Andreia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni
Ariane Rego Paiva

Capítulo 2 - A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA MULHERES NEGRAS E A INCLUSÃO DIGITAL COMO FERRAMENTA EMANCIPATÓRIA 339

Por: Ana Laura Batista Marques
Maria Yumi Buzinelli Inaba

Capítulo 3 - DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 354

Por: Fábia Halana Fonseca Rodrigues Pita
Maria Francisca Máximo Dantas
Thélia Priscilla Paiva de Azevedo

Capítulo 4 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE: A CONTRIBUIÇÃO DO NÚCLEO DE SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (NSEPP-UERJ) 368

Por: Ney Luiz Teixeira de Almeida

Natália Ibiapino Proença

Edilene Rodrigues de Santana Silva

Brenda do Nascimento Gama

Yasmin Oliveira Burgos

Capítulo 5 - RACISMO E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A INFÂNCIA E JUVENTUDE NEGRAS NO BRASIL 384

Por: Adeildo Vila Nova

Capítulo 6 - EDUCAÇÃO DO CAMPO: A RESISTÊNCIAEM PERMANENTE CONSTRUÇÃO 399

Por: Cleonilda Sabaini Thomazini Dallago

Marize Rauber Engelbrecht

Vantuir Trevisol

PARTE V - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA 416

Capítulo 1 - PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL: DA GÊNESE ATÉ A CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA 417

Por: Yara Dias Fernandes

Capítulo 2 - POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: A SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 434

Por: Lilian Aparecida Carneiro Oliveira

Lilian Perdigão Caixêta Reis

Emmanuella Aparecida Miranda

Capítulo 3 - AS TENDÊNCIAS DO TRABALHO NA POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM A FORMA DE ORGANIZAÇÃO ESTATAL 447

Por: Débora Spotorno Moreira Machado Ferreira

Capítulo 4 - PAULO FREIRE: O INSPIRADOR DO ASSISTENTE SOCIAL QUE TRABALHA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA 465

Por: Nívia Barreto dos Anjos

Mariana Mendes Novais de Oliveira

Capítulo 5 - SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE BEM COM A VIDA NO FORMATO ON-LINE 483

Por: Tatiana Pereira Sodré

Alexandra de Oliveira Rodrigues Marçulo

Wilma Moraes

Capítulo 6 - TENDÊNCIAS DO MUNDO DO TRABALHO: EXPRESSÕES DE UM *"MODUS OPERANDI"* NO LABOR DE ASSISTENTES SOCIAIS NOS IFETs 501

Por: Lígia da Nóbrega Fernandes

PARTE VI - ENSINO SUPERIOR 519

Capítulo 1 - ALÉM DA EQUIDADE: O ENGAJAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL NAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA INDÍGENA NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA UNICAMP 520

Por: Vanilda Soares Santos

Cibele Papa Palmeira

Vanessa Tank Piccirillo Komesu

Franciana Nogueira Correa

Sônia Maria Pereira

Capítulo 2 - O TRABALHO DAS (OS) ASSISTENTES SOCIAIS NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA **534**

Por: Joelma Mendes dos Santos

Capítulo 3 - A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (AE) NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS (IFES): UMA ARTICULAÇÃO ENTRE DIREITOS HUMANOS (DH) E POLÍTICAS SOCIAIS (PS) PARA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO **550**

Por: Célia Maria Grandini Albiero

Maísa Miralva da Silva

Ricardo Barbosa de Lima

Capítulo 4 - RELATO DE EXPERIÊNCIA - O TRABALHO DO(A) PROFISSIONAL ASSISTENTE SOCIAL NA UFPR: AÇÕES AFIRMATIVAS EM FOCO **567**

Por: Ivanice de Oliveira Candido Neres

Jaqueline Budny

Cleonilda Sabaini Thomazini Dallago

Capítulo 5 - INDICADORES SOCIAIS E ANÁLISE SOCIOECONÔMICA: UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DO(A) ASSISTENTE SOCIAL NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA **584**

Por: Merielle Martins Alves

Clara Rodrigues da Cunha Oliveira

Capítulo 6 - A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À UNIVERSIDADE PÚBLICA: MIGRAÇÃO, PERMANÊNCIA E OS FATORES SIMBÓLICOS NAS TRAJETÓRIAS ESTUDANTIS **599**

Por: Fernanda Rodrigues Arrais

Capítulo 3

ASSISTENTE SOCIAL E A INTERLOCUÇÃO COM A CATEGORIA DOCENTE NA EDUCAÇÃO: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Por:
Amanda Bersacula
Zoia Prestes

Amanda Bersacula[28]
Zoia Prestes[29]

https://doi.org/10.47519/eiae.p3c3

INTRODUÇÃO

No âmbito investigativo, o estado do conhecimento, ou estado da arte, pode ser uma etapa procedimental importante quando se quer identificar como determinada temática está sendo abordada nas pesquisas científicas e nas publicações como em periódicos, livros, entre outros. Este artigo tem como objetivo apresentar o levantamento de dados realizado por meio desse âmbito investigativo, o estado do conhecimento. O levantamento desses dados teve como propósito identificar se há artigos ou pesquisas realizadas que tratam da interlocução entre assistentes sociais e docentes que atuam na Política de Educação, especificamente, no âmbito escolar. Partiu-se do tema abrangente "Serviço Social na Educação" para se chegar ao tema mais específico "Serviço Social na Educação e docente".

Os dados encontrados e sinalizados, assim como quantificados e qualificados, compõem o projeto de tese de doutorado que visou realizar o estado do conhecimento sobre o tema "Serviço Social na Educação e docente" e que teve três etapas procedimentais, sendo: o levantamento de grupos de pesquisa, que tem como objetivo pesquisar o tema "Serviço Social na Educação"; as produções desses grupos de pesquisa; e as produções científicas (dissertações e teses). Devido às limitações de um artigo, será apresentado somente o levantamento da produção do Grupo de Pesquisas e Estudos sobre o Serviço Social na área da Educação – GEPESSE, com foco nos dois seminários internacionais brasileiros ocorridos em 2017 e 2020, e, também, o levantamento de dados das produções científicas, dissertações e teses. Trará a problematização das configurações que permeiam esse debate.

O I Seminário Internacional de Serviço Social na Educação, promovido pelo Grupo de Pesquisas e Estudos sobre o Serviço Social na área da Educação – GEPESSE, realizado em outubro de 2017, resultou em um conjunto de textos constitutivos dos debates e trabalhos apresentados nesse evento, publicados em anais e, posteriormente, publicados em formato Ebook em 2019. Os debates e trabalhos apresentados no II Seminário, ocorrido em 2020, também se constituíram em textos, publicados no ano seguinte nos anais do evento e, alguns trabalhos, compuseram o E-book de 2021. Essas duas produções em formato e-book, frutos da potência do diálogo coletivo constitutivo nos dois eventos, dão visibilidade ao conjunto de pesquisas e relatos de experiência construídos dentro do Serviço Social na Educação.

Considera-se que a diversidade temática dos I e II Seminários Internacionais de Serviço Social na Educação traz um panorama acerca das tendências dos trabalhos e pesquisas sobre a atuação de assistentes sociais no campo da Educação brasileira e que, por isso, merece atenção quando se tem o objetivo de apresentar o estado do conhecimento. Portanto, a primeira parte deste artigo visa trazer o levantamento e análise dos textos contidos nesses dois E-books, de 2019 e de 2021, pautados no objetivo da pesquisa.

A segunda parte deste artigo, por sua vez, trará o levantamento e análises sobre as produções acadêmicas (dissertações e teses) retiradas do banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sem delimitação de período.

Por fim, é importante enfatizar a palavra interlocução que, segundo o dicionário Aurélio (Ferreira, 2011), significa conversação entre duas ou mais pessoas; diálogo. Tem como prefixo inter- (entre-), de procedência latina, que significa "posição no meio, reciprocidade" (Bechara, 2019, p. 392). Abordar a interlocução entre dois profissionais, o/a assistente social e o/a docente, implica situar o serviço social e a docência como profissões inscritas na divisão social e técnica do trabalho. Portanto, trata-se do diálogo que acontece entre dois profissionais com saberes distintos, mas que têm entre si o mesmo objeto de trabalho: a educação de pessoas, sejam crianças, jovens, adultos ou idosos. Infere, também, dizer que essa interlocução acontece em espaços sociais determinados e determinantes, referindo-se exclusivamente neste trabalho ao espaço escolar. Este, por sua vez, se constitui com toda sua dinâmica e diversidade permeado por sujeitos diversos.

A DIVERSIDADE TEMÁTICA DOS I E II SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Com o propósito de identificar as produções científicas sobre o tema Serviço Social na Educação e refletir sobre o panorama dos debates que aconteceram nos dois últimos Seminários Internacionais de Serviço Social na Educação (2017 e 2020), assim como identificar se houve alguma proposta, nos respectivos eventos, sobre a interlocução entre assistente social e docente, realizou-se o levantamento das duas produções acadêmicas, organizadas em forma de artigos e publicados em e-book, os quais serão apresentados abaixo.

Os Seminários Internacionais de Serviço Social na Educação foram promovidos pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na área da Educação – GEPESSE, vinculado à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, campus de Franca/SP, com a participação interinstitucional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e da Universidade Federal da Bahia – UFBA. Essas duas produções merecem ser destacadas em forma de dados, visto que algumas palestras, reproduzidas em forma de texto, bem como os trabalhos apresentados nesses eventos, refletem a gama de conhecimentos produzidos por diversos profissionais e pesquisadores que têm como objetivo a discussão sobre o Serviço Social na Educação. Seguem as análises sistematizadas das produções encontradas nos dois e-books.

E-book do I Seminário Internacional de Serviço Social na Educação

O primeiro e-book foi lançado pelo GEPESSE em 2019 e está organizado da seguinte forma: inicialmente, apresenta 10 (dez) textos referentes aos minicursos, oficinas e palestras proferidas no evento I Seminário Internacional de Serviço Social na Educação e V Fórum Serviço Social na Educação, com o mote A Educação e o Serviço Social no contexto de crise do capital. Em seguida, encontram-se os artigos dos trabalhos apresentados no evento e estão divididos por eixos, sendo: Eixo 1 - Educação Básica (12 artigos); Eixo 2 – Ensino Superior (6 artigos); Eixo 3 – Educação Profissional e Tecnológica (8 artigos); Eixo 4 – Educação Especial e EJA (1 artigo); Eixo 5 – Movimentos Sociais da Educação (1 artigo); Eixo 6 – Dimensão Socioeducativa do trabalho dos Assistentes Sociais (4 artigos). Totalizam-se 42 artigos nesse e-book. Pode-se, a partir disso, observar uma predominância de artigos com temas voltados para a Educação Básica. Na sequência, estão as produções com assuntos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica e, posteriormente, sobre o Ensino Superior. Além disso, há trabalhos que tratam da dimensão técnica do trabalho socioeducativo de assistentes sociais.

Abaixo os 32 artigos dos trabalhos apresentados e os 10 artigos transcritos dos minicursos, oficinas e palestras desse e-book foram organizados por eixos temáticos. Optou-se pela distribuição dos artigos por eixos temáticos e não por assuntos direcionados. Teve-se como foco para a elaboração dos eixos temáticos: o local de atuação dos profissionais assistentes sociais; as políticas sociais de educação; a formação profissional; e as questões de gênero, etnia e geração, conforme segue[1]:

I. Política pública de Educação no Brasil – são 8 artigos com temas como força de trabalho, democracia, medicalização da Educação e educação em direitos humanos, educação popular, contrarreforma universitária, Programa Nacional da Assistência Estudantil (PNAES) e assistência estudantil;

II. Relações e processo de trabalho no cotidiano escolar – são 9 artigos com temas como condições e processo de trabalho de assistentes sociais, gestão, participação no Conselho Municipal, o trabalho de assistentes sociais na gestão da política de Educação no Brasil, libras na atuação de assistentes sociais, ssistentes sociais e movimentos estudantis, equipes multidisciplinares na Educação;

III. Dimensão socioeducativa e pedagógica do Serviço Social – são 8 artigos com temas como a dimensão político-pedagógica do trabalho de assistentes sociais junto aos docentes, dimensão socioeducativa do trabalho de assistentes sociais, dimensão pedagógica do Serviço Social na escola;

IV. Educação e Serviço Social Internacional – são 4 artigos com temas sobre os países de Portugal, Argentina e Angola;

V. Formação profissional em Serviço Social – são 7 artigos com temas como estágio de campo, produção científica sobre o Serviço Social na Educação, formação permanente de assistentes sociais,

1 Alguns desses eixos temáticos também foram propostos e estão presentes em Iamamoto (2008, p. 458).

produção do conhecimento sobre Serviço Social na Educação, projeto ético-político do Serviço Social, perfil das(os) assistentes sociais;

VI. Família, gênero, cotas raciais, violência – são 5 artigos com temas como família, escola e Educação Infantil, atendimento ao aluno cotista, direitos humanos e gênero.

Após a leitura dos artigos contidos no primeiro e-book do GEPESSE, observou-se que um artigo, somente, não tinha qualquer relação com o Serviço Social na Educação ou com os 6 eixos temáticos acima relacionados. O artigo aborda sobre o ensino de matemática e raciocínio lógico, portanto, optou-se por excluí-lo dos eixos temáticos.

Analisando a distribuição dos artigos do e-book nos eixos temáticos, observa-se a predominância nas discussões do Eixo temático 2 – Relações e o processo de trabalho no cotidiano escolar – com 9 (nove) dos 42 (quarenta e dois) textos. Registra-se um artigo específico sobre o trabalho de assistentes sociais na gestão da política de educação no Brasil, que aponta para a relação do trabalho de assistentes sociais com a capacitação docente, escrito pela professora Dra. Adriana Férriz e pelo professor Dr. Ney Almeida.

Em seguida, vêm as discussões referentes ao Eixo temático 1 – Política Pública de Educação no Brasil – com 8 (oito) trabalhos, sendo este, um tema muito debatido nas produções do Serviço Social que são as políticas sociais, seguido do Eixo temático 3 – Dimensão socioeducativa e pedagógica do Serviço Social – também com 8 (oito) artigos. Nesse ponto, observa-se uma tendência inovadora dessas discussões que, levando em consideração as produções do conhecimento na área do Serviço Social, não havia[2]. Além disso, registra-se também um artigo intitulado A dimensão político-pedagógica do trabalho do assistente social na atuação junto aos docentes do IFSP, que se refere à sistematização de uma experiência profissional da assistente social Williana Angelo da Silva, no trabalho com docentes no Instituto Federal de São Paulo – IFSP.

O Eixo temático 7 – Formação profissional em Serviço Social – é também um dos temas muito debatidos nas produções científicas do Serviço Social, sendo uma tendência desde os primórdios da formação profissional e que se faz presente com 7 (sete) artigos, seguido do Eixo temático 6 – Família, gênero, cotas raciais e violência – com 5 (cinco) artigos.

E-book do II Seminário Internacional de Serviço Social na Educação

Passando para as análises do segundo e-book, lançado em 2021, este traz textos de palestras e trabalhos apresentados no II Seminário Internacional de Serviço Social na Educação e no VI Fórum sobre Serviço Social na Educação, que aconteceram em 2020 e teve como tema A permanência estudantil na educação em tempos neoliberais e as estratégias de resistências. Diferentemente do primeiro e-book de 2019, este não está dividido

2 Conforme levantamento realizado pela professora Marilda Iamamoto (2008), a predominância temática dos rumos das pesquisas realizadas no Serviço Social em 2004 eram: 1. Políticas sociais, Estado e Sociedade civil; 2. Relações e processos de trabalho, políticas públicas e Serviço Social; 3. Cultura e identidades: processos e práticas sociais; 4. Família, relações de gênero e geração: sociabilidade, violência e cidadania; 5. Formação profissional em Serviço Social: fundamentos e exercício da profissão. Observa-se que a temática sobre o Serviço Social na Educação não aparecia em 2004.

por temas e níveis da Educação escolarizada, com artigos relacionados ao Ensino Médio, ao Ensino Superior, etc.

O livro foi dividido em duas partes. Na Parte I – palestras ministradas no II Seminário Internacional Serviço Social e Educação há,7 (sete) textos: 3 (três) internacionais (Chile, Argentina e Angola) e 4 (quatro) nacionais. Das quatro palestras proferidas, três foram sobre os rumos da Política Pública de Educação no Brasil, uma com foco na Educação Básica, outra com foco no Ensino Superior e o processo neoliberal de privatização e mercantilização, e a terceira com foco geral sobre a educação no Brasil em tempos de ofensiva da direita. Um artigo foi exclusivo sobre a trajetória do grupo de pesquisa GEPESSE, tendo como foco os estudos desse grupo sobre a inserção de assistentes sociais na educação básica nos estados da Bahia, Paraíba, Rio de Janeiro e São Paulo.

Na Parte II – Trabalhos apresentados no II Seminário Internacional Serviço Social na Educação, há, ao todo, 30 (trinta) artigos. Em nosso trabalho, por questões de análise e clareza, seguiremos os 6 eixos temáticos, conforme apresentado no primeiro e-book analisado. O artigo sobre o grupo de pesquisa GEPESSE foi incluído no Eixo temático 2 – Relações e processo de trabalho no cotidiano escolar – pois entende-se que o texto trata dessa relação. As palestras da Parte I também serão incluídas nos eixos temáticos.

I. Política pública de Educação no Brasil – são 8 artigos com temas como: ofensiva ultraconservadora do capital, neoliberalismo, ultraconservadorismo, Ensino Superior, financiamento, privatização, projeto político-pedagógico, gestão educacional e Educação Básica, FUNDEB, governo de Temer e Bolsonaro e trabalho, processo de judicialização da Educação;

II. Relações e processo de trabalho no cotidiano escolar – são 15 artigos com temas como: análise do grupo de pesquisa, assistentes sociais na Educação Básica, atuação de assistentes sociais com a gestão escolar, Serviço Social em instituição privada, Assistência Estudantil e atuação do Serviço Social (universidade e escolas técnicas federais, produção de conhecimento, permanência e moradia estudantil);

III. Dimensão socioeducativa e pedagógica do Serviço Social – são 2 artigos com temas como: dimensão político pedagógica do Serviço Social, dimensão socioeducativa e a organização da cultura;

IV. Educação e Serviço Social Internacional – são 4 artigos com temas sobre os países: Chile, Argentina, Angola e Portugal;

V. Formação profissional em Serviço Social – são 3 artigos com temas como: Serviço Social e orientação de estágio supervisionado, projeto ético-político; preconceito em relação à diversidade sexual;

VI. Família, gênero, cotas raciais, violência – são 5 artigos com temas como: ações afirmativas e política de cotas (permanência, produção de conhecimento em ações afirmativas, mulheres negras e acesso).

Podemos observar nesse e-book que, em relação à publicação anterior, continua a ênfase dos trabalhos relacionados ao Eixo temático 1 – Política Pública de Educação no Brasil – também contendo 8 (oito) artigos. Assim, as pesquisas sobre políticas públicas e sociais nas produções acadêmicas do Serviço Social foram e continuam sendo muito presentes. Mais especificamente, sobre a política pública de Educação no Brasil, ainda no âmbito do Serviço

Social, as pesquisas são relativamente recentes e convergem com essas produções de profissionais e pesquisadores que estudam a relação do Serviço Social com a Educação.

Um estudo realizado, em 2004, pela professora Iamamoto (2008), sobre as tendências das pesquisas em Serviço Social, aponta para as políticas sociais mais pesquisadas. Assim, segundo a autora, a política social mais pesquisada é a "seguridade social (em especial saúde e assistência), ao mesmo tempo que extrapola, abrangendo as políticas públicas (meio ambiente, desenvolvimento sustentável, política agrária, segurança alimentar, emprego, etc.) e poder local" (Iamamoto, 2008, p. 459). Nota-se, pela citação da frase anterior da professora Marilda Iamamoto (2008), que a política pública em Educação não foi sequer apontada como uma tendência nas pesquisas no Serviço Social da época.

Seguindo as análises dos eixos temáticos, o Eixo temático 2 – Relações e processo de trabalho no cotidiano escolar – foi o que contou com a maior quantidade de artigos no segundo e-book, 15 (quinze) dos 37 (trinta e sete). Estudos e pesquisas direcionados ao fazer profissional, ou seja, relacionados à área técnico-operativa do trabalho do/a assistente social, configura-se também uma tendência na área de produções acadêmicas no Serviço Social. No ebook em questão não encontramos trabalhos ou pesquisas que apontam para a relação direta com o tema sobre a interlocução entre assistente social e docente.

Observa-se que houve uma diminuição nas produções referenciadas pelo Eixo temático 5 – Formação profissional em Serviço Social – no e-book de 2021. Em 2019, foram 7 (sete) textos; já em 2021, foram somente 3 (três). Houve também uma redução significativa de trabalhos apresentados no Eixo temático 3 – Dimensão socioeducativa e pedagógica do Serviço Social – que, em 2019, teve 8 (oito) artigos, enquanto que, em 2021, foram somente 2 (dois). Já o Eixo temático 4 – Educação e Serviço Social Internacional – e o Eixo temático 6 – Família, gênero, cotas raciais, violência – contaram com os mesmos quantitativos de artigos, 4 (quatro) e 5 (cinco), respectivamente.

Para concluir a exposição sobre as produções apresentadas nos dois Seminários Internacionais sobre o Serviço Social na Educação, organizados pelo grupo de pesquisa GEPESSE em formato de e-book, destaca-se que somente duas produções, em 2019, tiveram uma abordagem sobre a interlocução entre assistente social e docente.

O primeiro é um artigo intitulado O trabalho do/a assistente social na gestão da política pública de educação no Brasil (Férriz; Almeida, 2019), onde se constata a tendência de trabalhos coletivos no espaço educacional junto ao corpo docente em processos de capacitação e assessoria. O segundo, mais específico sobre a temática da interlocução assistente social e docente, é o artigo A dimensão político-pedagógica do trabalho do assistente social na atuação junto aos docentes do IFSP, que se refere à questão da sistematização de uma experiência profissional da assistente social Williana Angelo da Silva no trabalho com docentes no Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

PRODUÇÕES DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: DISSERTAÇÕES E TESES

Os resultados do levantamento que serão apresentados a seguir foram obtidos na base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sem delimitação de período.

Inicialmente será apresentado o levantamento realizado no banco de dissertações (a busca entre dissertações e teses foram separadas) no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)[3], sem delimitar um período específico. O primeiro descritor utilizado, sem aspas, foi Serviço Social e Educação, e foram encontrados 2.125 trabalhos. O segundo descritor, por sua vez, foi Serviço Social e Educação e Docente e foram encontrados 523 trabalhos. Observou-se que a busca identificou trabalhos que continham as palavras-chave, porém, alguns trabalhos não tinham todas as palavras "Serviço Social", "Educação", "Docente". Em alguns trabalhos apareciam palavras "Social, Educação, docente" ou somente "Social" ou somente "Docente"[4].

Assim, realizou-se uma busca mais refinada, que envolveu as leituras dos títulos, resumos e sumários dos 523 trabalhos de dissertação (levando em conta que havia duplicações de alguns trabalhos na página). Separou-se apenas os trabalhos de dissertações que continham as palavras "Serviço Social" (juntas), e "Educação" e alguma relação com o trabalho docente. Também foram consideradas as pesquisas realizadas nos programas de Pós-graduação em Serviço Social que tiveram como foco a classe docente, ou seja, eram pesquisas realizadas em cursos de Pós-graduação em Serviço Social que tinham, de alguma forma, relação com a classe docente. Assim, o descritor Serviço Social aparecia somente identificando o programa ao qual a pesquisa estava vinculada. Optou-se por incluir os trabalhos realizados nos programas de Pós-graduação em Serviço Social por considera-la como área de conhecimento.

Dentre as 523 dissertações encontradas com todos os descritores, Serviço Social (junto) e Educação e Docente, foram selecionadas 16 dissertações, agrupadas por temas, conforme a imagem a seguir:

3 Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/ Acesso em: 12 nov. 2022, às 15h27min.

4 Após as tentativas de colocar aspas nas palavras, como "Serviço Social" e "Educação", observou-se que, no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), alguns trabalhos importantes, identificados anteriormente, não constavam mais na busca. Assim, optou-se por não colocar as aspas e fazer uma leitura mais apurada dos trabalhos.

Imagem 1 – Dissertações encontradas na BDTD e agrupadas por temas

TEMAS	QUANTITATIVO
Assistentes sociais como docentes do curso de Serviço Social, Processo Formativo do Assistente Social, o currículo da formação	6
Pesquisa de Assistentes sociais com docentes na área de saúde, saúde mental, e qualidade de vida	5
Impactos das avaliações das políticas educacionais e docentes	1
Licenciatura em educação do campo e seus desafios	1
Trabalho Precário docente e REUNI	1
Extensão Universitária, formação docente e inclusão social	1
Expansão e reconfiguração da educação profissional e seus impactos nas condições de trabalho docente e técnicos-administrativos	1
Formação docente e ensino à distância	0
Docência Universitária, representação social e resistências	0

Fonte: Elaborado pelas autoras. Levantamento realizado entre os dias 12 de setembro a 15 de dezembro de 2022.

No banco de teses da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando-se os mesmos descritores empregados na busca de dissertação, Serviço Social e Educação, foram encontradas 1.539 teses. O segundo descritor empregado foi Serviço Social e Educação e Docente e a partir dele foram encontrados 261 trabalhos. Após realizar as leituras dos títulos, resumos e sumários das 261 teses (excluindo as duplicações) que continham as palavras “Serviço Social” (juntas) e “Educação” e alguma relação com o trabalho docente.

Também foram consideradas as pesquisas realizadas nos programas de Pós-graduação em Serviço Social que tiveram como foco a classe docente.

Após esse trabalho, das 261 teses encontradas, foram selecionadas 12 teses, agrupadas por temas, e organizadas na imagem abaixo:

Imagem 2 – Teses encontradas na BDTD e agrupadas por temas

TEMAS	QUANTITATIVO
Assistentes sociais como docentes do curso de Serviço Social, Processo Formativo do Assistente Social, o currículo da formação	8
Pesquisa de Assistentes sociais com docentes na área de saúde, saúde mental, e qualidade de vida	0
Impactos das avaliações das políticas educacionais e docentes	0
Licenciatura em educação do campo e seus desafios	0
Trabalho Precário docente e REUNI	1
Extensão Universitária, formação docente e inclusão social	0
Expansão e reconfiguração da educação profissional e seus impactos nas condições de trabalho docente e técnicos-administrativos	0
Formação docente e ensino à distância	1
Docência Universitária, representação social e resistências	2

Fonte: Elaborado pelas autoras. Levantamento realizado entre os dias 12 de setembro a 15 de dezembro de 2022.

O próximo levantamento de dados foi realizado no site do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES[5], adotou-se o mesmo procedimento metodológico, sendo utilizado o primeiro descritor "Serviço Social"[6] AND Educação (observa-se que o "e" foi substituído pelo "AND", palavra em inglês, em conformidade com o perfil da busca no site). A busca retornou 1.248 dissertações e 302 teses, sem delimitação de ano. O segundo descritor aplicado foi "Serviço Social" AND Educação AND docente, que encontrou 116 trabalhos entre dissertações e teses, e sem delimitação do período.

Observou-se que a busca identificou trabalhos com essas palavras, mas nem todas as palavras constavam em todos os trabalhos. Assim, realizou-se uma busca mais específica com as leituras dos títulos, resumos e sumários de todos os 116 trabalhos, separando somente os que tinham relação com o Serviço Social na Educação e com o trabalho docente. Também foram consideradas as pesquisas realizadas nos programas de Pós-graduação em Serviço Social que tiveram como foco a classe docente. Dessa forma, chegou-se a 26 trabalhos de dissertações e teses, agrupados por temas e organizados na imagem abaixo:

5 Disponível em: https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/ Acesso em: 15 set. 2022, às 14h23min.

6 Nesse Banco de Dados, as aspas utilizadas nas palavras "Serviço Social" foram necessárias para fechar o foco na profissão, Serviço Social, visto que, ao não colocar as aspas, o site abrangia trabalhos diversos com a palavra "serviço" ou "social", aumentando significativamente o quantitativo de teses e dissertações.

Imagem 3 – Dissertações e Teses encontradas no CAPES e agrupadas por temas

TEMAS	QUANTITATIVO
Assistentes sociais como docentes do curso de Serviço Social, Processo Formativo do Assistente Social, o currículo da formação	14
Pesquisa de Assistentes sociais com docentes na área de saúde, saúde mental, e qualidade de vida	2
Impactos das avaliações das políticas educacionais e docentes	1
Licenciatura em educação do campo e seus desafios	1
Trabalho Precário docente, condições de trabalho docente e REUNI	4
Extensão Universitária, formação docente e inclusão social	1
Expansão e reconfiguração da educação profissional e seus impactos nas condições de trabalho docente e técnicos-administrativos	0
Formação docente e ensino à distância	0
Docência Universitária, representação social e resistências	1
Formação e prática docente e voluntariado	1
Prática docente (representação e alfabetização)	1

Fonte: Elaborado pelas autoras. Levantamento realizado entre os dias 12 de setembro a 15 de dezembro de 2022.

A primeira busca foi realizada no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como pode ser observado acima, as buscas nesse banco de dados, no site da BDTD, foram divididas em dissertações e teses, o que gerou duas tabelas separadas. Entretanto, no site da CAPES, essa busca não foi separada, mediante o perfil do site, que gerou somente uma tabela com os temas e sua quantidade. Para a análise dos dados, o quantitativo de dissertações e teses no levantamento do site da BDTD, apresentado nas duas imagems acima, foram unificados na tabela abaixo, em conformidade com os resultados encontrados no site do CAPES, de forma unificada (dissertações e teses).

Imagem 4 – BDTD e CAPES descritores e quantitativo

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD	
DESCRITORES (dissertações e teses)	**QUANTITATIVO**
Serviço Social e Educação	3.664
Serviço Social e Educação e docente	784
Serviço Social e Educação e docente (após a leitura dos títulos, resumos e sumários)	28
Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	
DESCRITORES (dissertações e teses)	**QUANTITATIVO**
"Serviço Social" AND Educação	1.550
"Serviço Social" AND Educação AND docente	116
"Serviço Social" AND Educação AND docente (após a leitura dos títulos, resumos e sumários)	26

Fonte: Elaborado pelas autoras. Levantamento realizado entre os dias 12 de setembro a 15 de dezembro de 2022.

Conforme pode ser observado na Imagem 4, há uma redução substantiva de trabalhos quando se aplica os descritores Serviço Social e Educação e docente (BDTD) ou "Serviço Social" AND Educação AND docente (CAPES). Mesmo assim, dentre os 784 (setecentos e oitenta e quatro) trabalhos no banco de dados da BDTD e os 116 (cento e dezesseis) trabalhos no banco de dados da CAPES, alguns ou só tinham a palavra Serviço Social, ou só Educação, ou só docente. Também foi identificado duplicidade de trabalhos no site da BDTD. Por esses fatores, foi necessário realizar um levantamento mais específico com a leitura dos títulos, resumos e sumários dos 784 e dos 116 trabalhos para poder chegar em vinte e oito trabalhos no site da BDTD e vinte e seis trabalhos no site da CAPES.

Para separar os 28 (BDTD) e os 26 (CAPES) trabalhos, levou-se em consideração as pesquisas que continham todos os descritores – Serviço Social e Educação e docente (BDTD) e "Serviço Social" AND Educação AND docente (CAPES) – tanto no título quanto nos resumos. Trabalhos que continham uma das palavras, mas que foram realizados em programas de Pós-graduação em Serviço Social e que tiveram como foco da pesquisa docentes que atuam na política educacional, também foram selecionados. Dessa maneira, ainda que aqueles trabalhos científicos não tivessem relação direta com o Serviço Social e a atuação técnica profissional do assistente social, o fato das pesquisas terem sido realizadas em um programa de Pós-graduação em Serviço Social com docentes indicou a importância de incluí-los, por entender que essas pesquisas fazem parte da área de conhecimento do Serviço Social.

Outro ponto a ser destacado é que muitos trabalhos que aparecem na página da BDTD também estão na página da CAPES. Resta ainda acentuar que, na página da CAPES,

quando se coloca os descritores “Serviço Social” AND Educação AND docente, dos 116 trabalhos que aparecem, 92 são dissertações e 24 são teses.

Os trabalhos de dissertações e teses retirados dos bancos de dados da BDTD (28) e da CAPES (26), que foram lidos (títulos, resumos e sumários) e agrupados em temas, serão analisados e agrupados por eixos temáticos, conforme apresentados abaixo.

Os eixos temáticos, para a análise dos dados levantados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, sendo 28 trabalhos científicos, ficaram assim:

I. Serviço Social, docência do curso e processo formativo – são 14 trabalhos que abordam a docência em Serviço Social, o processo formativo profissional e o currículo da formação em Serviço Social;

II. Docentes como objeto de pesquisa do Serviço Social[7] – são 5 trabalhos que abordam a área de saúde, saúde mental e qualidade de vida de docentes;

III. Política pública em Educação e os impactos na atuação docente – são 4 trabalhos que abordam os impactos das avaliações das políticas educacionais e docentes, REUNI e a precarização do trabalho docente;

IV. Formação docente e representação social – são 5 trabalhos que abordam a formação docente e o ensino à distância, docência universitária, representação social e resistências, extensão universitária, formação docente e inclusão social, licenciatura em Educação do campo e seus desafios.

Serão utilizados os mesmos eixos temáticos para as análises dos dados levantados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, sendo 26 trabalhos científicos, conforme abaixo:

I. Serviço Social, docência do curso e processo formativo – são 14 trabalhos que abordam a docência em Serviço Social, o processo formativo profissional e o currículo da formação em Serviço Social;

II. Docentes como objeto de pesquisa do Serviço Social – são 2 trabalhos que abordam a área de saúde, saúde mental, e a qualidade de vida de docentes;

III. Política pública em Educação e os impactos na atuação docente – são 5 trabalhos que abordam os impactos das avaliações das políticas educacionais e docentes, REUNI e a precarização do trabalho docente;

IV. Formação docente e representação social – são 5 trabalhos que abordam docência universitária, representação social e resistências, extensão universitária, formação docente e inclusão social, licenciatura em Educação do campo e seus desafios, formação e prática docente e voluntariado, prática docente (representação e alfabetização).

Identifica-se que os Eixos 1 – Serviço Social, docência do curso e processo formativo – e 4 – Formação docente e representação social – estão com o mesmo quantitativo de trabalhos científicos tanto na página da BDTD quanto na página da CAPES. Identificou-se, por exemplo, que no Eixo 4 – Formação docente e representação social – todos os trabalhos (dissertações e teses) encontrados na página da BDTD eram os mesmos dos encontrados no site da CAPES.

7 Aqui são outros docentes, não são docentes do curso do Serviço Social.

Importante destacar que o quantitativo maior de pesquisas em programas de Pós-graduação em Serviço Social com docentes encontra-se no Eixo temático 1 – Serviço Social, docência do curso e processo formativo – com 14 trabalhos em cada site. Também observa que no Eixo temático 2 – Docentes como objeto de pesquisa do Serviço Social – há pesquisas de assistentes sociais com docentes relacionadas à área de saúde, que se configura também como uma área de atuação de assistentes sociais.

Além disso, destaca-se que os temas "Política pública" ou "Política social" continuam sendo muito presentes na área de produção do conhecimento no Serviço Social, o que pode ser observado por meio do Eixo temático 3 – Política pública em Educação e impactos na atuação docente – sendo que os termos "Educação e impactos na atuação docente" só especificam o tema "Política pública", já amplamente debatido.

Observa-se que não há, ou não foram encontradas, pesquisas de pós-graduação (dissertações e teses) que têm como objetivo pesquisar a interlocução entre assistente social e docentes no campo da Educação. Os trabalhos do Eixo temático 1 – Serviço Social, docência do curso e processo formativo – aborda essa relação assistente social/docente, a questão do currículo, mas muito no âmbito da atuação docente no Serviço Social e formação profissional, ou seja, dentro do círculo assistente social/assistente social (docente).

No Eixo temático 2 – Docentes como objeto de pesquisa do Serviço Social – as pesquisas poderiam ser realizadas por outros profissionais com os docentes, haja visto que os cursos de pós-graduação em Serviço Social não são exclusivos de graduados/as em Serviço Social. Mesmo que a área da saúde também seja área de conhecimento do/a assistente social, essa relação, nesse caso, se faz por meio (pesquisador) assistente social/docente. Os trabalhos identificados nesse Eixo temático, não são pesquisas que buscam identificar a interlocução do/a assistente social com a categoria docente, mas é a prática investigativa do/a pesquisador/a assistente social sobre um fenômeno social, ou seja, os processos de saúde e adoecimento de docentes no âmbito escolar.

No Eixo temático 3 – Política pública em Educação e os impactos na atuação docente – há a preocupação em pesquisar o/a docente, mas com foco nos impactos das políticas públicas e no fazer cotidiano docente, ou seja, a relação Estado/docente.

Importa-nos atentar para o Eixo temático 4 – Formação docente e representação social – visto que os cinco trabalhos encontrados (todos os trabalhos encontrados na página da BDTD eram os mesmos dos encontrados no site da CAPES) estão diretamente relacionados com a formação docente. Entretanto, como veremos a seguir, nenhum deles objetiva pesquisar a interlocução, ou o diálogo, entre assistente social/docente, considerando a atuação técnica profissional do Serviço Social no campo da Educação junto à categoria docente. Segue, portanto, a apresentação dos cinco trabalhos do Eixo temático 4 – Formação docente e representação social.

A dissertação de mestrado de 2014 do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará discorre sobre a licenciatura em Educação do campo e seus desafios, do IFPA campus de Abaetetuba/PA[8], mas não envolve a relação da atuação de

8 Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPA_92b8cea9bd37a74452a3e6f4ec62a8b3

assistente social com a formação docente, nem as possíveis contribuições dos conhecimentos produzidos pelo Serviço Social na formação dos/as docentes nessa licenciatura. O trabalho visou identificar os desafios enfrentados pelos/as estudantes que foi de ordem pedagógica e de infraestrutura e aponta para a grande contribuição do curso de formação de professores/as em Educação do Campo para a comunidade da área rural.

Outro trabalho apresentado desse Eixo temático é uma dissertação de mestrado da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO), de 2017, realizada na Universidade Estadual de Goiás (UEG). Sob o título Institucionalização da Extensão na Universidade de Goiás[9], a pesquisa trata da institucionalização da extensão universitária, desenvolvidas por docentes, as quais se observou a predominância de certa concepção de ensino e aprendizagem direcionada à inclusão social. A pesquisa também visa refletir sobre o processo de ensino, aprendizagem e extensão universitária na formação docente e discente, entendendo a extensão como práxis acadêmica que favorece tanto a formação, quanto a atuação na sociedade.

A tese intitulada Uma modalidade de ensino na educação: educação à distância[10], realizada em 2011 na Universidade Estadual Paulista (UNESP), visou contribuir com o debate acerca da formação docente e as políticas de atendimento da educação à distância, tendo como lócus da pesquisa o Centro Universitário Claretiano em São Paulo. O problema norteador era se a proposta de Educação à distância e sua aplicação prática atende aos profissionais (no caso os discentes dos cursos) em sua emancipação social.

Docência Universitária: representações sociais das constituições subjetivas[11] é o título de uma tese de doutorado da Universidade Estadual Paulista (UNESP), realizada em 2012. Com base nas teorias das representações sociais e da análise de discurso, o trabalho visou traçar um panorama do perfil técnico dos docentes e identificou que a atuação docente é desenvolvida a partir da sua formação profissional e seus saberes teóricos-metodológicos.

Na base de dados no site da CAPES, observa-se duas pesquisas realizadas com docentes, sendo uma Representações e Apropriações do Ensino Tradicional, por Professores Alfabetizadores da Escola Pública[12], pesquisa realizada em 2005 na Universidade Estadual Paulista (UNESP) no mestrado em Serviço Social; e a outra intitulada Pré-Vestibular comunitário Bonsucesso: a formação e prática docente no contexto das novas expressões do voluntariado[13], dissertação de mestrado em Serviço Social na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), em 2021, são pesquisas realizadas em Programas de Pós-graduação em Serviço Social cujos pesquisadores têm outras graduações acadêmicas, sendo em História e em Letras, respectivamente.

9 Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_GO_b9134fd796ff28b31851f804e26c126a

10 Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_62b7e4f5e7964563b4165fb1cbde88a1

11 Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_575b341f55a1bb0daa1ab7094ec42102

12Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/98532

13 Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/projetosEspeciais/ETDs/consultas/conteudo.php?strSecao=resultado&nrSeq=53137@1

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, em relação às pesquisas de produção do conhecimento científico (dissertações e teses), disponibilizadas por meio eletrônico nas páginas da BDTD e da CAPES, não foi possível identificar pesquisas que tiveram como objetivo a interlocução do trabalho do/a assistente social com o/a docente no campo da Educação. Nesse sentido, ressalta-se a importância de uma pesquisa que se debruce sobre a atuação do/a assistente social no cotidiano escolar e sua interlocução com a categoria docente.

Em relação aos artigos e debates apresentados nos dois seminários internacionais sobre o Serviço Social na Educação, identificou-se dois artigos que envolviam o debate acerca da interlocução sobre o/a assistente social e o/a docente na Educação no e-book do I Seminário Internacional de Serviço Social na Educação. Observa-se que a palavra interlocução não está presente em nenhum dos dois artigos, entretanto, considera que ambos, cada um com suas peculiaridades, trazem discussões sobre aspectos da relação entre essas duas categorias profissionais.

No artigo intitulado O trabalho do/a assistente social na gestão da política pública de educação no Brasil (Férriz; Almeida, 2019) não constam as palavras docente e interlocução no título. Entretanto, após a leitura do artigo, identificou-se que a autora e o autor relatam sobre a tendência de trabalhos coletivos no espaço educacional de assistentes sociais junto à categoria docente, em específico, nos processos de capacitação e assessoria. A identificação dessa tendência se faz relevante para a atuação crítica do Serviço Social no campo educacional, assim como para possíveis pesquisas nesse âmbito. Ademais, conforme apontado pela autora e pelo autor,

> Passamos a atuar, contraditoriamente, é óbvio, na objetivação das condições de intensificação e condicionamento do trabalho docente, destacadamente na educação básica, diante das alterações promovidas na política de educação em seu alinhamento às orientações dos organismos multilaterais para os países de capitalismo periférico. Esse trabalho tem se dado a partir de atividades que ampliam o leque de competências e conteúdos dos professores e gestores em relação às questões que hoje atravessam o cotidiano educacional como consequência do acirramento das expressões da questão social e das formas de enfrentamento adotadas pelo Estado, sobretudo através da diversificação das modalidades de acesso e de gestão da força de trabalho especializada (Férriz; Almeida, 2019, p. 265).

Há, portanto, a necessidade de identificar como as relações sociais existentes entre duas categorias profissionais, assistentes sociais e docentes, que atuam no campo educacional, estão acontecendo e também o porquê elas acontecem e quais são os seus modos de interlocução.

O outro artigo identificado, intitulado A dimensão político-pedagógica do trabalho do assistente social na atuação junto aos docentes do IFSP, refere-se à questão da sistematização de uma experiência profissional da assistente social Williana Angelo da Silva (2019) no trabalho com docentes no Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Esse artigo contempla a dimensão educativa da prática profissional do Serviço Social em um determinado campo de atuação da Educação, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com foco na atuação dentro do Programa da Assistência Estudantil. A autora reconhece que "mesmo os docentes não sendo os usuários diretos do serviço social educacional, no que se refere

aos aspectos da ação pedagógica, é preciso reconhecê-los como público do trabalho técnico" (Angelo, 2019, p. 587).

Assim, enquanto o artigo de Férriz e Almeida (2019) identifica uma tendência de atuação de assistentes sociais na gestão da política de Educação no Brasil, a qual faz com que aconteça essa aproximação com o corpo docente, no aspecto dos processos de capacitação e assessoria, o artigo da Williana Angelo da Silva (2019) aborda a dimensão educativa do trabalho cotidiano do/a assistente social. Essa última autora aborda as particularidades vivenciadas na prática profissional, as quais são de extrema relevância como, por exemplo, a identificação do perfil dos docentes e a compreensão desses em relação aos discentes e como essa relação pode ser abordada pelo/a assistente social. Também traz, por fim, a questão que muitos assistentes sociais negam ou relegam o trabalho direto com os/as docentes e, dentre as diversas análises trazidas pela autora em relação à prática profissional, reconhece o potencial interventivo junto à categoria docente.

Mediante ao que se propôs neste artigo, a conclusão ficará para a pesquisa a qual nos propusemos com a seguinte questão: para quais objetivos estão orientados os modos de interlocução entre assistentes sociais e docentes na política de Educação?

REFERÊNCIAS

ANGELO, W. A dimensão político-pedagógica do trabalho do assistente social na atuação junto aos docentes do IFSP. In: MARTINS, E. B. C.; ALMEIDA, N. L. T. de (org.). I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO, 1.; FÓRUM SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO, 5., 2019, Franca. Anais [...]. Franca, SP: UNESP – FHCS, 2019. p. 585-597.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

FERREIRA, A. B. de H. **Aurélio Júnior**: dicionário escolar da língua portuguesa. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2011.

FÉRRIZ, A. F. P.; ALMEIDA, N. L. T. de. O Trabalho do/a Assistente Social na Gestão da Política de Educação no Brasil. *In*: MARTINS, E. B. C.; ALMEIDA, N. L. T. de (org.). I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO, 1.; FÓRUM SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO, 5., 2019, Franca. **Anais** [...]. Franca, SP: UNESP – FHCS, 2019. p. 255-267.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINS, E. B. C.; ALMEIDA, N. L. T. de (org.). I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO, 1.; FÓRUM SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO, 5., 2019, Franca. **Anais** [...]. Franca, SP: UNESP – FHCS, 2019.

MARTINS, E. B. C. (org.). **A permanência estudantil na educação em tempos neoliberais e as estratégias de resistências**. Organizadores: Eliana Bolorino C. Martins; Adriana Freire Pereira Férriz; Ney Luiz Teixeira de Almeida. 1. ed. Aracaju: Criação Editora, 2021.

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS DE AUTORES E AUTORAS

1 Adriana Freire Pereira Férriz - Doutora em Sociologia, professora de Serviço Social na UFBA. Pesquisa democracia, controle social, políticas de educação e Serviço Social na educação. E-mail: adriana.ferriz@ufba.br

2 Eliana Canteiro Bolorino Martins - Pós-Doutora em Serviço Social pela UERJ (2019), doutora pela PUC/SP (2007) e mestre pela UNESP (2001). Docente na UNESP/SP e bolsista de produtividade CNPq. Lidera o GEPESSE e pesquisa política de educação e atuação do assistente social na educação e área sociojurídica. E-mail: elianacanteiro@terra.com.br

3 Wagner Roberto do Amaral - Graduado em Serviço Social, mestre e doutor em Educação, com pós-doutorados em Estudos Interculturais (México) e Educação Superior para Povos Indígenas (Argentina). Professor na Universidade Estadual de Londrina e ex-diretor de Diversidade na Secretaria de Educação do Paraná (2004-2010). Atua na coordenação nacional para implementar a Lei 13.935/2019 pela ABEPSS.Graduado em Serviço Social, Mestre e Doutor em Educação, Pós-doutorado em Estudos Interculturais pela Universidad Veracruzana/México e Pós-doutorado em Educação Superior para Povos Indígenas na América Latina pela Universidad Nacional Tres Febrero/Argentina. Professor do Departamento de Serviço Social do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina. Atuou como Diretor do Departamento da Diversidade na Secretaria de Estado da Educação do Paraná (2004-2010). Membro da Coordenação Nacional pela Implementação da Lei 13.935/2019 – Assistentes Sociais e Psicólogas/os na educação básica representando a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

4 Eblin Farage - Assistente social formada pela UFF, mestre e doutora em Serviço Social pela UFRJ e UERJ. Professora associada e coordenadora do NEPFE na UFF. Trabalhou na Maré, onde ajudou a fundar a Redes da Maré, e pesquisa temas urbanos, favelas, educação popular e movimentos sociais. Assistente Social formada pela UFF, Mestre e Doutora em Serviço Social, pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRJ e da UERJ, respectivamente. Atualmente é professora associada da Escola de Serviço Social da UFF e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da UFF (PPGSSDR). Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares (NEPFE). Trabalhou na Maré por mais de dez anos, onde contribuiu com a fundação da Redes da Maré. Atualmente desenvolve pesquisas e projetos de extensão no campo da questão urbana, com ênfase em favelas e na Maré, educação popular, movimentos sociais e educação superior pública. E-mail: farage.eblin@gmail.com

5 Carlos Felipe Nunes Moreira - Faculdade de Serviço Social da UERJ. Doutor em Serviço Social. Graduando em Pedagogia. E-mail: felipe_pito@yahoo.com.br

6 Amor António Monteiro - Doutor e mestre em Serviço Social pela PUC-SP, diretor e professor na Universidade Católica de Angola e pesquisador no CNPq. Atua em saúde pública, auditoria e assistência social. Autor de dois livros e consultor em desenvolvimento comunitário.

7 Simão João Samba - Graduado em Serviço Social, com mestrado e doutorado pela PUC-SP e especialização em Agregação Pedagógica pela Universidade Católica de Angola. Professor e pesquisador na área de Serviço Social, atua em temas como exclusão social, desigualdade, juventude e trabalho informal.

8 Eliana Gricel Vasquez - Directora de Psicología Comunitaria y Pedagogía Social na Dirección General de Cultura y Educación de la Provincia de Buenos Aires. Professora adjunta em Política e Instituciones Educativas na Universidade Nacional de La Plata e em Teoria da Intervenção I na Universidade Nacional Arturo Jauretche. E-mail: elianagricelv@yahoo.com.ar

9 Rafael Gonçalves dos Santos - Assistente social, bacharel e mestre em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Campus de Franca/SP). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas Públicas na Infância e Adolescência (GEPPIA).Assistente Social.Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadua. ORCID: http://orcid.org/0000-0003-3096-7223. E-mail: rafael.goncalves@unesp.br.

10 Eliana Bolorino Canteiro Martins - Assistente social, doutora em Serviço Social pela PUC/SP e Pós-Doutora pela UERJ. Docente na UNESP (Campus de Franca/SP) e bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq (nível 2). Coordenadora do GEPESSE, com linha de pesquisa em Estado, Políticas Sociais e Serviço Social. Assistente Social. ORCID: orcid.org/0000-0002-7796-8437. E-mail: elianacanteiro@terra.com.br.

11 Yukari Yamauchi Moraes - Bacharel em Serviço Social e discente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UNESP (Campus de Franca/SP), sob orientação da Prof.ª Dr.ª Eliana Bolorino Canteiro Martins. Membro do GEPESSE, com linha de pesquisa em Estado, Políticas Sociais e Serviço Social. ORCID: 0000-0001-8730-7053 E-mail: yukari.yamauchi@unesp.br

12 Paula Cunha Guimarães Batatel Belmonte Santana - Assistente social, graduada pela UERJ, com especializações em Projetos Sociais e Saúde do Idoso. Mestre em Serviço Social pela PUC-SP. Coordenadora de equipe multiprofissional em educação profissional e membro de grupo de estudos sobre Serviço Social na Educação. ORCID: 0009-0003-5716-0187. E-mail: paulacunhag@hotmail.com

13 Williana Angelo - Assistente social no Instituto Federal de São Paulo – IFSP, doutoranda em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -PUC/SP., ORCID: 0000-0001-6708-6628. E-mail:, williangel@gmail.com

14 Fernanda Andrade Garcia - Doutoranda em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Unesp/Franca - SP. Integrante do grupo de pesquisa FIAPO/UNESP-Franca. ORCID: 0000-0003-2023-1167. E-mail: fernanda.garcia@unesp.br

15 Gustavo José de Toledo Pedroso - Professor da Unesp/Campus de Franca, docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, SP. Doutor em Filosofia pela USP e Pós-Doutorado em Filosofia pela USP. Coordenador do grupo de pesquisa FIAPO/UNESP-Franca. ORCID: 0000-0001-6555-0175. E-mail: gustavo.pedroso@unesp.br

16 Edgar Antônio Nery Alves Camelo - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Goiás. Pós-Graduado, Lato Sensu em Docência Universitária pela Universidade Estadual de Goiás, (UEG). Mestrado em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás, (PPGS/UFG). Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Membro pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa de Aprofundamento Marxista, NEAM. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Movimentos Sociais NEMOS. ORCID 0009-0009-6744-8583. E-mail: edgarnery@gmail.com

17 George Francisco Ceolin - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pelo Centro Universitário de Lins. Mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor Adjunto e Coordenador do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Goiás. Membro do Grupo de estudos Motyrõ - Trabalho, Questão Social e Direitos Humanos na Periferia do Capitalismo, da Universidade Federal de Goiás, e do Núcleo de Estudos e Pesquisas Fundamentos do Serviço Social na Contemporaneidade (NEFSSC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ORCID 0009-0000-66171847. E-mail: georgeceolin@ufg.br.

18 Tereza Cristina Pires Favaro - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Doutorado em História pela Universidade Federal de Goiás. Professora Adjunto da Universidade Federal de Goiás. ORCID: 0000-0003-4265-9965. E-mail: favaro@ufg.com

19 Aline Miranda Cardoso - Assistente social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestrado em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Assistente social do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Membra do Núcleo de Mapeamento e Articulação em Ruptura (Numar) - o Serviço Social na Assistência Estudantil. ORCID: 0009-00012837-0041. E-mail: aline.cardoso@ifrj.edu.br.

20 Arlene Vieira Trindade - Assistente social, graduada e mestre em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense. Doutoranda em Serviço Social pela UERJ. Atua no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca e é membro do Núcleo de Mapeamento e Articulação em Ruptura (Numar). ORCID: 0000-0002-4021-2783. E-mail: arlenetrindade@yahoo.com.br.

21 Jéssica Oliveira Monteiro - Assistente social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras. Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Assistente social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Membra do Núcleo de Mapeamento e Articulação em Ruptura (Numar) - o Serviço Social na Assistência Estudantil. ORCID: 0000-0002-5993-9253 E-mail: jessicaoliveiramont@gmail.com.

22 Patricia Lima do Nascimento - Assistente social, graduada em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense e mestre pela UERJ. Doutoranda em Serviço Social na UERJ e atua na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Membra do Núcleo de Mapeamento e Articulação em Ruptura (Numar). ORCID: 0000-0002-6024-8302. E-mail: patilimaseso@gmail.com.

23 Elaine Cristina Estevam - Psicóloga Social. Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista. Mestranda em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista. Psicóloga da Prefeitura de Franca. Membra do grupo de estudos GESTA. ORCID: 0000-0002-0426-6485. E-mail: elaine.estevam@unesp.br

24 Maria José de Oliveira Lima - Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista. Docente do Departamento de Serviço Social - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual Paulista. Líder do Grupo de estudos GESTA. ORCID: 0000-0002-2561-8929. E-mail: maria.jose-oliveira-lima@unesp.br

25 Eduardo Lima - Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-Graduando em Serviço Social na Educação. Membro do Grupo de Pesquisa em Gênero, Ética, Educação e Política - GEEP e do Grupo de Pesquisa Educação, Direitos Humanos e Interseccionalidades. ORCID: 0000-0002-6356-5100. E-mail: elima2929@gmail.com

26 Maria Fernanda Avila Coffi - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Pampa. Membra do grupo de pesquisa Educação, Direitos Humanos e Interseccionalidade. ORCID: 0000-0002-6708-3459. E-mail: mfernandacoffi@gmail.com

27 Ewerton da Silva Ferreira - Licenciado em Ciências Humanas e mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Pampa. Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Membra do NEJUC - Núcleo de Estudos da Educação e Juventude Contemporânea ORCID: 0000-0001-7588-0338. E-mail: ewertonferreira266@gmail.com

28 Por: Amanda Bersacula - Assistente social, graduada pela UniRedentor, com mestrado em Ensino pela UFF e doutoranda em Educação na mesma instituição. Atua no Instituto Federal Fluminense (IFF) e é membro do Núcleo de Tradução, Estudos e Interpretação das Obras da Teoria Histórico-Cultural. NUTHIC. ORCID: 0000-0002-7107-7756. E-mail: amanda.bersacula78@gmail.com

29 Zoia Prestes - Pedagoga com graduação e mestrado em Ciências Pedagógicas pela Universidade Estatal de Pedagogia de Moscou (MGPU). Doutora em Educação pela UnB. Professora na Faculdade de Educação da UFF, atuando nas licenciaturas e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/UFF). Coordenadora do Núcleo de Tradução, Estudos e Interpretação das Obras da Teoria Histórico-Cultural (NUTHIC). ORCID: 0000-0002-1347-3195. E-mail: zoiaprestes@id.uff.br

30 Maria Gabriela Pereira da Silva - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina -UEL, especialista no atendimento à criança e ao adolescente vítima de violência. Mestrado em Serviço Social pela UEL. Assistente Social do Hospital Universitário de Londrina. ORCID: https://orcid.org/0009-0008-1770-7498. E-mail: maria.gabrielaa@uel.br.

31 Ana Patrícia Pires Nalesso - Assistente social, especialista em saúde pública, mestre pela PUC-SP e doutora pela UEL. Coordenadora de pesquisa sobre desigualdade social em Londrina e do projeto de extensão "Recriar". Professora no Departamento de Serviço Social da UEL. Orcid ttps://orcid.org/0000-0002-2903-738X , E-mail apatriciapn@uel.br.

32 Cristiano Costa de Carvalho - Assistente social, graduado em Serviço Social pela PUC Minas. Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Doutorando em Serviço Social pela FCHS/UNESP e bolsista CAPES. Professor no IEC/PUC Minas. Membro do GEPESSE e do QUAVISSS.E-mail: cristiano.c.carvalho@unesp.br

33 Eliana Bolorino Canteiro Martins - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Instituição Toledo de Ensino de Bauru. Mestrado em Serviço Social pela UNESP/Campus de Franca. Doutorado em Serviço Social pela PUC/SP. PósDoutorado em Serviço Social pela UERJ. Livre Docência pela UNESP/Campus de Franca. Docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social UNESP/Franca. Bolsista de Produtividade em Pesquisa pelo CNPq - Nível 2. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na Educação (GEPESSE). E-mail: elianacanteiro@terra.com.br

34 Eunice Paulo Chichava - Licenciada em Planificação e Administração de Gestão de Educação pela Universidade Pedagógica da Cidade de Maputo, Moçambique. Gestora de recursos humanos desde 2011 no Governo do Distrito de Boane. Mestranda em Planejamento e Análise de Políticas Públicas pela UNESP - Campus de Franca. E-mail: e.chichava@unesp.br

35 Juliana Viegas Guimarães - Assistente Social. Graduação em Serviço Social e especialista em Instrumentalidade e Técnicas-Operativas em Serviço Social, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: juviegasg@gmail.com

36 André Monteiro Moraes - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba. Mestrado em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba. Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Proteção Social (GETRAPS - UEPB). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Serviço Social na área de Educação (GEPESSE - UFBA/UNESP/UERJ). Membro do Grupos de Estudos O círculo de Bakhtin em diálogo (cadastrado no DGP/CNPq/UEPB). Membro do Grupo de Pesquisa A Reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/2017): implicações para as redes estaduais e institutos federais da Região Nordeste (IFRN). Membro da Subcomissão de Educação da Seccional Campina Grande do CRESS 13 Região/Paraíba. ORCID: https://orcid.org/0000-00033425-0457. E-mail: andre.monteiro063@gmail.com

37 Edna Medeiros do Nascimento - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba. Mestrado em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba. Assistente Social da Pró-Reitoria Estudantil, da Universidade Estadual da Paraíba. Membro da Subcomissão de Educação da Seccional do CRESS/Campina Grande/PB, ORCID https://orcid.org/0009-0009-8510-9008. E-mail: ednamedeirosnascimento@gmail.com .

38 Kivania Karla Silva Albuquerque Cunha - Assistente Social graduada pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, com Especialização em Políticas Públicas e Assistência Social pela Fundação Universitária de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão – FURNE. Mestrado em Serviço Social pelo programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UEPB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na Educação (GEPESSE), vinculado à UNESP de Franca/SP. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Básica (PPGEd/CH-UFCG/CNPQ). Membro da Subcomissão de Educação do CRESS/Seccional de Campina Grande-PB. Assistente Social da rede pública de educação básica do município de Areial-PB. ORCID https://orcid.org/0000-0002-0426-827X E-mail: kivaniass@gmail.com

39 Maria Dolores Melo do Nascimento - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Assistente Social da Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG). Atualmente, integra o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Básica (PPGed/CH-UFCG/CNPQ). ORCID:0009-0008-9948-0759. E-mail:maria.dolores@estudante.ufcg.edu.br

40 Maria Noalda Ramalho - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Assistente Social da Prefeitura Municipal de Campina Grande (PB), com exercício na Política de Educação. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na área da Educação (GEPESSE), vinculado aos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social da Unesp, UERJ e UFBA. Membro da Subcomissão de Educação da Seccional Campina Grande do CRESS 13 Região/Paraíba. ORCID https://orcid.org/0009-0004-8699-9624 . E-mail: noaldaramalho@hotmail.com.

41 Flávia Pacheco Sanchez - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). ORCID: 00090008-6707-7930. E-mail: flavia.pacheco@unesp.br

42 Andreia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Mestrado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) e Doutorado em Serviço Social pela UNESP. Pós Doutorado na Universidad Pablo de Olavide - Espanha. Docente do departamento de Serviço Social da UNESP/Franca. Líder do GEPAPOS (Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Participação nas Políticas Sociais). ORCID: 0000-0002-0691-7528. E-mail: andreia.liporoni@unesp.br

43 Ariane Rego Paiva - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado e Doutorado em Política Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente do departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq Estado, Sociedade, Políticas e Direitos Sociais - GESPD/ PUC-Rio. ORCID: 0000-0002-5827-6355. E-mail: arianepaiva@puc-rio.br

44 Ana Laura Batista Marques - Graduanda em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista. Membra do Núcleo de Estudos da Tutela Penal e Educação em Direitos Humanos (NETPDH). ORCID: 0009-0006-6290-7435. Email:ana.b.marques@unesp.br.

45 Maria Yumi Buzinelli Inaba - Graduanda em Direito pela Universidade Estadual Paulista. Membra do Grupo de Estudos e Pesquisa em Propriedade Intelectual e Desenvolvimento Econômico-Social (GEPPIDES), do Grupo de Pesquisa em Direito e Mudança Social (DeMuS) e do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas "Elza Andrade de Oliveira" (Nepps). ORCID: 0009-0006-8818-1206. E-mail: maria-yumi.inaba@unesp.br.

46 Fábia Halana Fonseca Rodrigues Pita - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba. Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba. Assistente Social da Prefeitura Municipal de João Pessoa - PB. Membra do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais - GEPEDUPSS - UFPB. ORCID: 0000-0003-4776-6241. E-mail: fabiahalana@hotmail.com

47 Maria Francisca Máximo Dantas - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Assistente Social da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/ Campus Cuité-PB). Membro do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) do CES/UFCG. Membra do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais – GEPEDUPSS – UFPB. ORCID: 0000-0003-3489-8034. E-mail: mariamaximodantas@yahoo.com.br .

48 Thélia Priscilla Paiva de Azevedo - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba. Assistente Social da Prefeitura Municipal de João Pessoa-PB. Membra do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais – GEPEDUPSS - UFPB. ORCID: 0000-0002-2546-8828. E-mail: theliapaiva@gmail.com.

49 Ney Luiz Teixeira de Almeida - Professor Associado da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Graduado em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1986), Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (1996) e Doutor em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2010). Tem experiência nas áreas de Educação e de Serviço Social. Atua principalmente em atividades de ensino de graduação e pósgraduação, pesquisa, extensão universitária e assessoria vinculadas ao trabalho no âmbito das políticas públicas, particularmente, na política educacional. Membro do corpo de professores permanentes do Programa de PósGraduação em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social da UERJ e membro do corpo de professores colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana da (PPFH) da UERJ. Vice-líder do Diretório Grupo de Pesquisa "Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Serviço Social na área de Educação (GEPESSE). ORCID: 0000-0003-2865-7330. Email: neylta@hotmail.com

50 Natália Ibiapino Proença - Graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, bolsista do Núcleo de Sistematização de Experiências do campo de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (NSEP-UERJ) e membra do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Serviço Social na área da Educação (GEPESSE). ORCID: 0000-0001-7732-4773. Email: nataliaibproenca@gmail.com

51 Edilene Rodrigues de Santana Silva - Graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, extensionista e estagiária do NSEPP membra do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Serviço Social na área da Educação (GEPESSE). ORCID: 0009-0004-2384-9899. Email: edilenerss1@gmail.com

52 Brenda do Nascimento Gama - Graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e bolsista do Núcleo de Sistematização de Experiências do campo de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (NSEPP-UERJ) e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Serviço Social na área da Educação (GEPESSE). ORCID: 0009-0006-9949-0127 Email: brenda.gama@yahoo.com

53 Yasmin Oliveira Burgos - Graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, bolsista e estagiária do projeto de extensão Núcleo de Sistematização de Experiências do campo de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (NSEP-UERJ) e membra do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Serviço Social na área da Educação (GEPESSE). ORCID: 0009-0007-8245-9569. Email: yasmin.burgos.03@gmail.com

54 Adeildo Vila Nova - Assistente social no Tribunal de Justiça de São Paulo, doutorando em Serviço Social pela PUC-SP e mestre em Serviço Social e Políticas Sociais pela UNIFESP. Pesquisador nos núcleos de Identidades, Aprofundamento Marxista e Crianças e Adolescentes da PUC-SP, além de Diretor-Primeiro Secretário na AASPTJ-SP. ORCID: 0000-0001-8014-1804. E-Mail: adeildovilanova@yahoo.com.br

55 Cleonilda Sabaini Thomazini Dallago - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Mestrado em Serviço Social e Políticas Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Assistente Social na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Membra do grupo de estudos Fundamentos do Serviço Social: Trabalho e Questão Social. ORCID: 0009-0008-1068-1766. E-mail: cleonilda.dallago@unioeste.br.

56 Marize Rauber Engelbrecht - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Doutorado e Pós-Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Membra do grupo de pesquisa Fundamentos do Serviço Social: Trabalho e Questão Social e do Grupo de Estudo e Pesquisa e Políticas Ambientais e Sustentabilidade/ GEPPAS. ORCID: 0000-0002-7657-0662. E-mail: omarize@hotmail.com.

57 Vantuir Trevisol - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Mestrando do Programa de Pós Graduação em Serviço Social – PPGSS da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. ORCID: 0009-0009-4715-4705. E-mail: vantuirtrevisol@hotmail.com.

58 Yara Dias Fernandes - Assistente Social formada pelo Centro Universitário do Sul de Minas Gerais (UNIS/MG) e mestre em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). Atualmente, atua no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS-Campus Machado) e é membro do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Sexualidade do mesmo campus. ORCID: 0000-0003-2996-7074. E-mail: yara.dfernandes@gmail.com.

59 Lilian Aparecida Carneiro Oliveira - Pedagoga no IF Sudeste MG Campus Rio Pomba. Doutoranda em Economia Doméstica na Universidade Federal de Viçosa (UFV). ORCID: 0000-0002-1543-7964. E-mail: lilian.carneiro@ifsudestemg.edu.br.

60 Lilian Perdigão Caixêta Reis - Professor Associado I da Universidade Federal de Viçosa, no Departamento de Educação. Pós-Doutorado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). ORCID: 0000-0001-6827-871X. E-mail: lilian.perdigao@ufv.br.

61 Emmanuella Aparecida Miranda - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela FAMINAS e Pedagogia pela UNIRIO. Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Viçosa. Doutoranda em Economia Doméstica pela UFV. Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais Campus Muriaé. Membra do grupo de estudos Trabalho, sociabilidade e gênero da Universidade Federal de Viçosa. ORCID: 0000-0002-5562-8159. E-mail: emmanuella.miranda@ufv.br

62 Débora Spotorno Moreira Machado Ferreira - Doutoranda em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UERJ. Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2011). Recebe Bolsa de Incentivo à Qualificação do Instituto Federal Fluminense - Campus Macaé, instituição onde atua como assistente social desde 2014. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Serviço Social na Educação (GEPESSE) e do Grupo de Estudos Gramsci e Educação. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9902-4683 Email: deboraspotorno@gmail.com

63 Nívia Barreto dos Anjos - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela UCSAL. Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania pela UCSAL. Doutoranda em Serviço Social no Instituto Universitário de Lisboa. Especialista em Gestão de Políticas Públicas de Ensino e no Programa Integral da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) pelo CEFET-BA. Assistente Social do IF Baiano Campus Santa Inês. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na Educação – GEPESSE. ORCID: https://orcid.org/00000002-4225-9868. E-mail: nivia.barreto@ifbaiano.edu.br

64 Mariana Mendes Novais de Oliveira - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela UFBA. Especialista em Práticas do Serviço Social nas Políticas Públicas pela UNIFACS., Assistente Social do IF Baiano – Campus Valença. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2939-4480. E-mail: mariana.oliveira@ifbaiano.edu.br

65 Tatiana Pereira Sodré - Graduada e doutora em Psicologia, com MBA em Gestão de Recursos Humanos e especializações em EAD e Psicoterapia. Professora no Instituto Federal de Roraima, possui ampla experiência em psicologia organizacional, atuando em docência, consultoria e projetos de avaliação de políticas públicas.

66 Alexandra de Oliveira Rodrigues Marçulo - Mestre em Educação pela UFRRJ, especialista em Psicologia Hospitalar e graduada em Psicologia. Psicóloga no IFRR, atua em Psicologia do Trabalho e Organizacional, focando em qualidade de vida, saúde do servidor e psicologia positiva. Possui experiência em Psicologia Escolar e Educacional.

67 Wilma Moraes - Graduada em Serviço Social pela UFRJ e mestre em Educação pela UFRRJ. Assistente social no Instituto Federal Fluminense, com experiência em educação e saúde pública, focando em saúde do trabalhador, assistência estudantil e prevenção nas escolas.

68 Lígia da Nóbrega Fernandes - Graduação em Serviço pela UERN, Mestrado em Serviço Social pela UFRN e Doutora em Serviço Social pela (UNESP/Franca). Atualmente, é docente do Curso de Graduação em Serviço Social na Universidade Estadual de Roraima-UERR, Assistente Social no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR (Campus Boa Vista) e compõe o GEPESSE (UNESP/Franca). ORCID: 0009-0004-7941-1132. E-mail: ligiadanobrega@gmail.com

69 Vanilda Soares Santos - Mestranda em Serviço Social (UNIFESP) Brasileira, Graduada em Serviço Social (UNISAL), atuando nas políticas de ações afirmativas na UNICAMP. E-mail: vani@sae.unicamp.br

70 Cibele Papa Palmeira - Coordenadora do Serviço Social do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp. Graduada em Serviço Social pela PUC Campinas-SP (1998). Pós graduada em Serviço Social em Pediatria (Unicamp - 1999). E-mail: cibelepp@unicamp.br

71 Vanessa Tank Piccirillo Komesu - Assistente Social do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) Unicamp - E-mail: vanessptk@unicamp.br

72 Franciana Nogueira Correa - Assistente Social do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) Unicamp - E-mail: francinc@unicamp.br

73 Sônia Maria Pereira - Assistente Social do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) Unicamp - E-mail: somape@unicamp.br

74 Joelma Mendes dos Santos - Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestre em Serviço Social (PPGSS/UFBA), e-mail: joelmams@hotmail.com.

75 Célia Maria Grandini Albiero - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Instituição Toledo de Ensino de Bauru/SP (ITE/SP). Mestrado e Doutorado em Serviço Social (PUC/SP). Docente em Serviço Social (UFT/TO). Líder e Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Serviço Social, Formação e Exercício Profissional (GEPESSFEP). Em estágio Pós-Doutoral no PPGIDH (UFG). ORCID: 0000-0002-9036-7134. E-mail: celiaalbiero@uft.edu.br.

76 Maísa Miralva da Silva - Assistente Social. Graduação pela PUC Goiás em Serviço Social (PUC-Goiás). Mestrado e Doutorado em Política Social pela UnB. Docente em Serviço Social (PUC-Goiás) e atualmente Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (UFG). Supervisora Adjunta do Pós-Doutorado no PPGIDH (UFG). ORCID: 0000-0003-2852-5362. E-mail: maisa@ufg.br.

77 Ricardo Barbosa de Lima - Cientista Social. Licenciatura em Ciências Sociais (UFG). Bacharelado em Ciências Sociais (UFG). Mestrado em Sociologia (UnB). Doutorado em Desenvolvimento Sustentável (UnB), com período sanduíche na UNAM, México. Docente e Supervisor do Pós-Doutorado do PPGIDH/NDH (UFG). ORCID: 0000-0002-0819-620X. Email: ricardobl@ufg.br.

78 Ivanice de Oliveira Candido Neres - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Serviço social na UNIOESTE. Assistente Social na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina-PR. ORCID: 0001-9159-550X. E-mail: ivanice_candido@hotmail.com

79 Jaqueline Budny - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Serviço social na UNIOESTE. Assistente Social na Universidade Federal do Paraná - *campus* Toledo-PR. ORCID: 0009-0000-4959-6480. E-mail: jaquelinebudny@yahoo.com.br.

80 Cleonilda Sabaini Thomazini Dallago - Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP). Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UNIOESTE - *campus* Toledo-PR. ORCID:0009-0008-1068-1766 E-mail: cleonilda.dallago@unioeste.br

81 Merielle Martins Alves - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Unimontes. Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Assistente Social da Universidade Federal de Uberlândia-UFU. ORCID: 0009-0004-34439246. E-mail: merielle.martins@ufu.br

82 Clara Rodrigues da Cunha Oliveira Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).Especialista em Instrumentalidade do Serviço Social Universidade Cândido Mendes. Assistente Social da Universidade Federal de Uberlândia-UFU. ORCID: 0009-0002-2809-4726. E-mail: claracunha@ufu.br

83 Fernanda Rodrigues Arrais - Assistente Social. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Doutoranda do Programa de Estudos PósGraduados em Política Social da Universidade Federal Fluminense. Assistente Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membra do grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na área da Educação. ORCID: 0009-0003-5142-0152. E-mail: ferodrigues0505@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

1. Assistência Estudantil

29, 44, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 249, 251, 261, 301, 349, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 452, 469, 471, 507, 508, 509, 518, 519, 521, 525, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 538, 539, 540, 541, 544, 545, 546, 547, 548, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 566, 568, 569, 570, 571, 573, 574, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 586, 587, 588, 589, 590, 596, 601, 602

2. CFESS (Conselho Federal de Serviço Social)

19, 24, 25, 34, 44, 47, 56, 61, 62, 69, 91, 93, 117, 137, 141, 143, 154, 224, 241, 282, 292, 293, 308, 309, 508, 509, 536, 549, 568, 595

3. CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

24, 25, 219, 300

4. COVID-19

15, 43, 204, 208, 213, 232, 236, 264, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 276, 277, 283, 285, 286, 288, 293, 309, 349, 382, 460, 470, 478, 481, 482, 483, 486, 487, 493, 502, 523, 572

5. Direitos Humanos

62, 117, 121, 124, 127, 193, 195, 199, 249, 250, 266, 285, 317, 321, 322, 323, 324, 343, 364, 460, 461, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 473, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 554, 555, 556, 557, 558

6. Direitos Sociais

15, 28, 116, 117, 118, 119, 122, 126, 143, 145, 221, 222, 225, 226, 227, 242, 243, 282, 300, 304, 311, 334, 336, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 373, 401, 419, 442, 501, 534, 548, 549, 555, 565, 569

7. ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)

29, 44, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 249, 251, 261, 301, 349, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 452, 469, 471, 507, 508, 509, 518, 519, 521, 525, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 538, 539, 540, 541, 544, 545, 546, 547, 548, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 566, 568, 569, 570, 571, 573, 574, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 586, 587, 588, 589, 590, 596, 601, 602

8. Educação Básica
43, 44, 45, 47, 48, 49, 54, 56, 124, 125, 144, 211, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 232, 233, 235, 238, 239, 241, 242, 243, 249, 251, 261, 269, 276, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 288, 291, 292, 293, 298, 299, 300, 301, 304, 307, 308, 309, 310, 312, 336, 355, 357, 358, 400, 415, 417, 418, 419, 421, 422, 429, 431, 434, 442, 503, 515, 588, 601

9. Educação Inclusiva
68, 348, 349, 350, 352, 353, 354, 355, 357, 358

10. Educação Popular
14, 15, 16, 59, 42, 51, 52, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 74, 84, 85, 117, 193, 249, 347, 365, 475, 476, 608, 613

11. EJA (Educação de Jovens e Adultos)
48, 75, 222, 333, 334, 335, 336, 337, 339, 340, 341, 342, 344, 423, 431

12. Ensino Fundamental
30, 49, 233, 310, 326, 334, 337, 341, 349, 431, 550

13. Ensino Médio
29, 49, 88, 221, 222, 223, 233, 235, 236, 251, 326, 337, 341, 354, 356, 358, 401, 414, 415, 417, 419, 421, 421, 422, 423, 429, 438, 469, 504, 518, 519, 252, 540, 565, 586, 596, 597, 598

14. Equipes Multiprofissionais
35, 44, 50, 54, 125

15. Ética Profissional
125, 540

16. Evasão Escolar
28, 35, 89, 93, 242, 269, 276, 285, 286, 288, 296, 327, 339, 603

17. Experiências Profissionais
14, 24, 50, 365, 370, 532, 547

18. Formação Continuada
52, 53, 55, 56, 124, 125

19. GEPESSE (Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Serviço Social na Educação)
14, 15, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 42, 43, 47, 52, 60, 75, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 300

20. Gestão Democrática
30, 34, 54, 69, 230, 549, 551, 552, 556

21. Indicadores Sociais
265, 266, 267, 277, 384, 578, 579, 584, 585, 586, 589

22. Interdisciplinaridade
304, 305

23. Intersetorialidade
367

24. Lei de Diretrizes e Bases da Educação
46, 221, 225, 350, 418, 518, 552

25. Modalidades de Ensino
20, 25, 125, 239, 244, 356, 437, 468

26. Movimentos Sociais

14, 16, 24, 62, 65, 69, 70, 114, 116, 122, 124, 126, 140, 187, 193, 196, 221, 222, 223, 225, 228, 249, 315, 364, 365, 366, 367, 388, 394, 398, 399, 400, 404, 405, 406, 450, 520, 550, 571, 580, 597

27. Pesquisa e Extensão

76, 203, 204, 205, 212, 310, 351, 430, 431, 452, 566, 572, 580, 581

28. Política de Educação Pública

299

29. Políticas Públicas

28, 33, 60, 62, 63, 65, 106, 113, 120, 122, 124, 126, 127, 141, 153, 186, 212, 218, 223, 225, 226, 232, 233, 236, 238, 241, 242, 250, 251, 252, 259, 265, 266, 267, 270, 277, 281, 282, 286, 325, 328, 329, 340, 342, 344, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 371, 372, 384, 386, 394, 403, 405, 421, 424, 434, 435, 436, 438, 442, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 517, 547, 584, 585

30. Práticas Educativas

53, 77, 144, 310, 399

31. Processo de Trabalho

27, 154, 249, 250, 251, 252, 301, 311, 367, 395, 454, 500, 522, 529, 531, 532, 536, 538, 589

32. Qualidade da Educação

34, 353, 418, 553

33. Relações Étnico-Raciais

10, 378, 379, 380, 381, 388

34. Trabalho Pedagógico

416

35. Vulnerabilidade Social

35, 171, 181, 238, 339, 350, 517, 519, 530, 531, 565, 570, 584, 587

Esperançar!! Os desafios, as perspectivas e possibilidades deste verbo se revelam nesta obra, resultado de muitas mãos que tecem a reafirmação de que é possível provocar transformações nesta sociedade em que vivemos.

Este e-book é um dos resultados, uma síntese, do que vivenciamos no III Seminário Internacional de Serviço Social na Educação, realizado na cidade de Franca/SP, nos dias de 07 a 09 de dezembro de 2024. De fato, uma pequena, mas profunda síntese, pois revela alguns dos temas discutidos na terceira edição de um evento que já compoe a agenda do Serviço Social brasileiro.

Esta obra revela, desta forma, as marcas de um caminho que foi sendo aberto e trilhado de forma coletiva e participativa pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social da Educação (GEPESSE) criado oficialmente no ano de 2010 mas com ações que já vinham se constituindo há mais tempo por suas e seus idealizadoras/es. Assim tem sido o percurso do GEPESSE, um dos mais importantes coletivos sobre Serviço Social na Educação no Brasil e que, na sua trajetória, assume a tarefa de mobilizar, convidar, provocar e refletir de forma polifônica e dialógica com as/os estudantes, profissionais, gestoras/es e pesquisadoras/es de diferentes áreas do conhecimento.

Como nos inspira Paulo Freire, esperançar não é simplesmente espera, mas sim, levantar-se e juntar-se com as/os outras/os para fazer de outro modo! Este nosso e-book representa esse modo de pensar a educação e o Serviço Social como possibilidades de formação crítica, emancipatória, reflexiva e propositiva, dialogando entre diferentes experiências profissionais, entre diferentes áreas do conhecimento, entre diferentes realidades brasileiras e internacionais.

Embaladas/os e inspiradas/os pelas reflexões e experiencias da educação popular, avançamos nos desafios e nas possibilidades de pensar e fazer Serviço Social na e da educação, projetando nossa participação nos processos de democratização da educação publica, laica, gratuita, intercultural, de qualidade e socialmente referencializada. Do chão das escolas publicas, dos Institutos Federais, das Universidades, das salas de aula e dos espaços de gestão, fomos somando e refletindo nossas experiencias gerando um movimento que segue provocando mudanças históricas na nossa categoria profissional e nas políticas educacionais brasileiras.

Desejo que a leitura desta obra provoque nas leitoras e leitores a inspiração e a coragem necessárias para fazer da educação uma ferramenta de transformação na luta anticapitalista, antirracista, antifascista dentre outras frentes que nos provocam juntas/os a pensar num outro mundo possível!

Prof. Dr. Wagner Roberto do Amaral
Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Este livro que nos chega às mãos é a pura expressão do compromisso, determinação, entusiasmo e vitalidade coletiva das e dos assistentes sociais com a Educação no Brasil e países afins.

Ele nos alcança em um momento fundamental, visto a Lei 13935/2019. Contudo, importa destacar a magnitude metodológica do processo que o constituiu. Estamos diante de uma laboração única advinda de uma pesquisa robusta e de um processo de debates e produção acadêmica que envolveu sujeitos históricos, entidades de representação da categoria e instituições de ensino. Um trabalho como este, que certamente não se encerra neste livro, potencializa a luta, o trabalho e eleva a estima de uma categoria que no cotidiano intervém na dura realidade presente nas manifestações da Questão Social.

Após a leitura temos a certeza de que o Serviço Social está preparado para o trabalho multiprofissional na Educação. Somos uma rede espraiada pelo país, sustentada por referenciais teórico-metodológico e ético-políticos sólidos e críticos e que se vale do legado da geração de 1965 que orientou o fazer político pedagógico da profissão sob o horizonte da emancipação humana.
Sigamos agradecidos às e aos "compas" do GEPESSE que nos ensinam que esperançar é preciso!

Profa. Dra. Kênia Augusta Figueiredo
Departamento de Serviço Social/SER/UnB
Programa de Pós-Graduação em
Políticas Sociais SER/ICH/UnB

ISBN: 978-65-86839-35-7
9 786586 839357